SERÃO AS ESCOLAS MAIS SEGURAS PARA AS CRIANÇAS DO QUE LOCAIS PÚBLICOS?

Sara Santos

USF Douro Vita – ACES Douro Sul

INTRODUÇÃO: As escolas são um local onde ocorre um número significativo de acidentes em cada ano. Este tipo de acidentes, pelas suas características e pela limitação funcional que impõem, são causa importante de morbilidade infantil, com impacto importante a vários níveis. A ideia desta revisão surgiu na sequência do elevado número de acidentes escolares com que a interna teve contacto no estágio de urgência de Ortotraumatologia.

OBJETIVO

Este trabalho procura fazer uma revisão do conhecimento científico existente em relação à incidência, grupos etários mais afetados, o tipo de acidentes mais prevalentes e as atividades relacionadas com os acidentes. Foi também objetivo relacionar o número de acidentes ocorridos em ambiente escolar e nos espaços públicos.

METODOLOGIA:

- Pesquisa de meta-análises, revisões sistemáticas e ensaios clínicos
- Plataformas MedLine/Pubmed, TripDataBase e Cochrane
- Publicações entre 1996 e 2016
- Termos MeSH: "school injuries", "children"

RESULTADOS:

Apesar de não existirem dados oficiais sobre todos os acidentes em ambiente escolar:

✧ números que apontam para um **aumento** destes casos:

2010/2011 — 22,2% — *vs* — 2008 — 19,4%

✧ **Local dos acidentes:**

5-19 anos — 22% em ambiente escolar

✧ **Grupo etário:** maior parte dos traumatismos ocorre no grupo dos 5 aos 14 anos, com especial incidência entre os 10 e os 14 anos

0-4 anos — 7% | 5-9 anos — 28,5% | 10-14 anos — 50,4% | 15-19 anos — 22,2%

✧ **Tipo de acidentes:** metade são quedas

✧ **Lesões:**

Contusões e hematomas — 64,8% | Fraturas e luxações — 24%

✧ **Acidentes em que contexto:**

- Àrea de Educação Física (futebol, andebol e jogos)
- Locais de recreio
- Devido a quedas nas escadas por empurrão

Um terço de todos os acidentes ocorre onde as atividades são supervisionadas

Os acidentes escolares e em espaço público ocorrem com frequência semelhante

DISCUSSÃO: Os casos mais graves chegam às urgências e são reportados porque implicam a ativação do seguro escolar, mas há muitos outros acidentes que acontecem na escola e não são registados. As fraturas e luxações podem impor maior período de tratamento, são causa de morbilidade infantil devido ao envolvimento das placas de crescimento ósseo e resultam em perda de tempo escolar em termos de atividades educacionais, recreativas e desportivas. Os acidentes escolares são motivo de preocupação uma vez que ocorrem num ambiente supervisionado e deve ser este o alvo de medidas de prevenção de acidentes.

BIBLIOGRAFIA: Batalha S et al, Acidentes em Crianças e jovens, que contexto e que abordagem?, *Acta Pediátrica Portuguesa*, 2016; Maitra S, *S*chool accidents to children: time to act, *J Accid Emerg Med*, 1997; Sweeney J, Are schools safer for children than public places?, *J Accid Emerg Med,* 1996; Kemp A, Sibert J, Childhood accidents: epidemiology, trends and prevention, *J Accid Emerg Med*, 1997; Bastos A et al, Programa Nacional de Prevenção de Acidentes 2010-2016, Direcção de Serviços de Promoção e Protecção da Saúde Divisão de Saúde Ambiental e Ocupacional, Lisboa, 2010 ; School injuries: what we know, what we need; Injuries at school: a review; Venâncio M, Prevalência dos acidentes em espaço escolar e percepção dos agentes educativos, 2014